

# Guarda Nacional Republicana ( GNR )



Bianca N°6 9ºA  
Pedro Machado N°17 9ºA  
William Ribeiro n°21 9ºA

# Quais são as responsabilidades da GNR?

- A GNR partilha as responsabilidades do policiamento de Portugal Continental com a Polícia de Segurança Pública (PSP), apenas a responsabilidade dos grandes centros urbanos (5% do território nacional) e à Guarda, a responsabilidade de 40% das cidades e 98% das vilas e a totalidade das aldeias do país.

# Qual é a função da GNR?

- A Guarda Nacional Republicana (GNR) tem como função o patrulhamento, a investigação criminal, a segurança rodoviária, a fiscalização aduaneira, a proteção da natureza (SEPNA) e o socorro.

## **Algumas das Principais Funções da GNR:**

- **Segurança Pública e Ordem:** Patrulhamento e garantia da segurança dos cidadãos e bens.
- **Investigação Criminal:** Realização de investigações delegadas pelas autoridades

# Quando surgiu a GNR?

- A GNR surgiu em 1910. Antigamente foram outros corpos que antecederam a GNR, foram os Quadrilheiros, a Guarda Real da Polícia por outro nome a Guarda Municipal. Por António Cardoso.
- judiciárias e combate a crimes.
- **Segurança Rodoviária:** Regulação da circulação e prevenção de acidentes nas vias terrestres.
- **Proteção e Socorro:** Atuação em emergências, como incêndios florestais e catástrofes, incluindo a busca e o salvamento.

# Segurança Rodoviária



## **São atribuições da GNR, no âmbito da Segurança Rodoviária, e segundo a LOGNR:**

- Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários, e promover e garantir a segurança rodoviária, designadamente, através da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito;
- Garantir a fiscalização, o ordenamento e a disciplina do trânsito em todas as infra-estruturas constitutivas dos eixos da Rede Nacional Fundamental e da Rede Nacional Complementar, em toda a sua extensão, fora das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;

# Polícia Judiciária

---



Bia Gomes nº5, Daniel Ribeiro nº7, Íris Silva nº11  
9ºA

# Quem são e o que fazem?

São um corpo superior de polícia criminal em Portugal, integrado no Ministério da Justiça, especializada na investigação dos crimes mais graves.

Foi criada a 20/10/1945.

A sua principal missão é auxiliar a administração da justiça penal, investigando crimes como terrorismo, homicídios, tráfico de todos os tipos de droga, corrupção, criminalidade organizada económica/financeira.

# **Onde efetuam o trabalho e no que consistem?**

- **Diretorias.**
- **Departamentos de Investigação Criminal.**

**Especializado na investigação de crimes de maior gravidade, complexidade ou que exigem elevada especialização técnica.**

# Que meios utilizam?

- Perícias tecnológicas e informáticas;
- Combate ao Cibercrime;
- Laboratório de Perícia Científica;
- Informação criminal;
- Contra-Terrorismo;
- Cooperação Internacional;
- Meios de Identificação e Investigação;
- Recursos Humanos Especializados;
- Plataformas Digitais.

# Fardas?

A Polícia Judiciária (PJ) em Portugal é uma força de investigação criminal que, regra geral, atua à civil. No entanto, elementos de segurança, como Agentes de Segurança, utilizam fardas funcionais, tendo ocorrido atualizações recentes para melhorar a operatividade. A farda não é o seu uniforme principal, sendo a PJ reconhecida pela atuação descaracterizada.

---

# Serviços de estrangeiros e Fronteiras ( SEF )

9ºA

Ana Carolina Nº2

Beatriz Alves Nº3

Dinis Sousa Nº9

Rodrigo Pinheiro Nº20





## Quem são?

O **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)** foi uma entidade pública portuguesa responsável pelo controlo de fronteiras e pela gestão da imigração.

- Fazia parte do sistema de segurança interna de Portugal
- Atuava sob tutela do governo (Ministério da Administração Interna)



---

## O que fazem?

- Controlo de pessoas nas fronteiras (aeroportos e fronteiras terrestres)
- Emissão de documentos para estrangeiros (vistos, autorizações de residência)
- Combate à imigração ilegal e tráfico de pessoas
- Fiscalização da permanência de estrangeiros no país
- Cooperação com forças policiais nacionais e internacionais



---

## Onde se localizam?

- Aeroportos internacionais (ex: Lisboa, Porto, Faro)
- Postos de fronteira terrestre
- Delegações e direções regionais

Sede principal: Lisboa, Portugal





# Quais são os meios usados?

## Meios humanos

- Inspetores
- Técnicos administrativos
- Agentes de fiscalização

## Meios tecnológicos

- Bases de dados de controlo migratório
- Sistemas de identificação biométrica
- Cooperação com sistemas europeus (ex: SIS, VIS)

## Meios operacionais

- Viaturas de patrulha
- Equipamentos de vigilância
- Infraestruturas em aeroportos



# Curiosidade

## ○ SEF foi extinto em 2023

As suas funções foram distribuídas por outras entidades, como:

- Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Polícia Judiciária (PJ)

# **Sistema de Informações da República Português (SIRP)**



**SIRP**

Ian Silva nº10  
Leandro Sousa nº13  
Leonor Alves nº14  
Rodrigo Ribeiro nº19

9ºA

# O que é e quais são os serviços que compõem o SIRP?

O Sistema de Informações da República Portuguesa (SIRP) é o conjunto de serviços responsáveis pela produção de informações que garantem a segurança do Estado português. Atua principalmente na prevenção de ameaças como terrorismo, espionagem e criminalidade organizada.

O SIRP é composto por dois serviços principais:

Serviço de Informações de Segurança (SIS) que trata da segurança interna.

Serviço de Informações Estratégicas de Defesa (SIED) que foca-se na segurança externa e estratégica.

# Qual é a função do SIS e do SIED?

O SIS atua dentro do território nacional e tem como missão prevenir ameaças à segurança interna, como terrorismo, espionagem, sabotagem e criminalidade organizada.

O SIED recolhe informações no estrangeiro que possam afetar Portugal, como ameaças militares, políticas ou económicas externas.



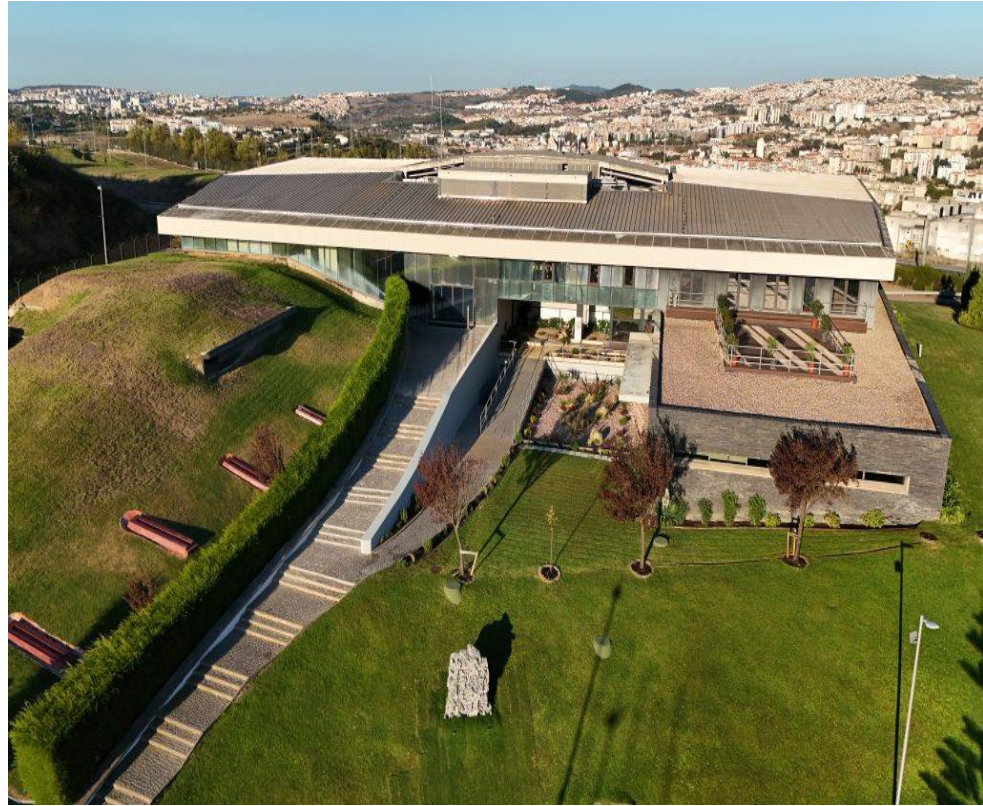
# SIED

---

Serviço de Informações  
Estratégicas de Defesa

# Quando foi criado?

O SIRP foi criado em 1984, após a consolidação da democracia em Portugal, para garantir que os serviços de informações respeitem os direitos fundamentais.



# Qual é a importância do SIRP para o país?

O SIRP é fundamental para:

Proteger a soberania nacional;

Antecipar ameaças;

Apoiar decisões políticas estratégicas;

Garantir a segurança dos cidadãos.



# SIRP

# **O SIRP pode vigiar cidadãos?**

Pode recolher informações, mas apenas dentro dos limites da lei e com respeito pelos direitos fundamentais. Não pode fazer vigilância arbitrária.

# **Qual a diferença entre informações e investigação criminal?**

Informações (SIRP): prevenção e análise de ameaças

Investigação criminal (PJ, PSP, etc.): investigação de crimes já ocorridos.

# GNR:

---

---

## Unidade de Controlo Costeiro (UCC)

David Silva N°8  
Nuno Navalho N°16  
Pedro Magalhães N°18  
9ªA

---

---



# Quem são?



As raízes da UCC começam a 1883 com a elaboração da Guarda de Fronteiras e Alfândegas através da publicação em 23 de outubro desse ano do decreto do Governo que instituiu o Regulamento Especial para o serviço Marítimo, Fluvial, das Costas e Portos no Reino e ilhas Adjacentes

A 17 de setembro de 1885 foi criado o Corpo da Guarda Fiscal – destinado à fiscalização terrestre, marítima e fluvial dos impostos e rendimentos públicos.

A 26 de junho de 1993 a Guarda Fiscal foi extinta como corpo independente, transformando-se na Brigada Fiscal, integrada na GNR.

A 01 de janeiro de 2009, através da Lei n.º 63/2007, de 6 de Novembro, que aprovou a orgânica da Guarda Nacional Republicana, foi criada a Unidade de Controlo Costeiro (UCC).

# Como atuam

A Unidade de Controlo Costeiro (UCC), é uma Unidade especializada de escalão Brigada que, nos termos do art.º 40.º da Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana , para além da missão Geral da Guarda, é responsável pelo cumprimento da missão da Guarda em toda a extensão da costa e mar territorial, com competências específicas de:

- Vigilância, patrulhamento e intercepção terrestre ou marítima em toda a costa e mar territorial do continente e das Regiões Autónomas
- Gerir e operar o Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo (SIVICC), distribuído ao longo da orla marítima
- Prevenir e reprimir as infrações tributárias, nomeadamente relacionadas com aspetos aduaneiros, através do controlo de embarcações, passageiros e mercadorias;
- Vigilância e controlo da fronteira marítima, em particular dos pontos que podem oferecer melhores condições para desembarques de

# Meios e onde

Meios Marítimos e meios tecnológicos avançados.

Elas atuam em zonas costeiras e zonas marítima territorial de Portugal continental e regiões autónomas.



# Identificação e Funções

## Polícia Judiciária (PJ)

- Órgão de polícia criminal português
- Atua sob direção do Ministério Público
- Especializada em crimes graves e complexos

## Funções principais:

- Investigação de homicídios
- Combate ao tráfico de droga
- Investigação de corrupção e crimes económicos
- Combate ao terrorismo e cibercrime
- Recolha de provas e detenções



# Âmbito e Meios

## Onde atuam:

- Todo o território de Portugal
- Cooperação internacional com:
  - Europol
  - Interpol

## Meios e equipamentos:

- Viaturas não identificadas
- Equipamento de vigilância e escuta
- Laboratórios de polícia científica
- Ferramentas digitais (cibercrime)
- Armamento de serviço



# Fardas e Curiosidades

## Fardas:

- Não usam uniforme no dia a dia
- Trabalham à civil
- Usam coletes identificativos em operações

## Curiosidades:

- Força altamente especializada
- Acesso exigente (seleção rigorosa)
- Atua de forma discreta
- Colabora com:
  - Polícia de Segurança Pública
  - Guarda Nacional Republicana





# ISN

Beatriz Neves nº5 9ºB  
Beatriz Vieira nº6 9ºB  
Inês Paradinha nº10 9ºB

# O que é?

-O Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) é o organismo humanitário responsável pela direção técnica dos serviços de salvamento de vidas humanas nas áreas marítimas e fluviais de Portugal. Foi fundado em 1892, sob o alto patrocínio da Rainha D. Amélia, como uma entidade privada de beneficência com o nome de Real Instituto de Socorros a Náufragos. Atualmente, o ISN depende da Marinha Portuguesa, através da Direção-Geral de Autoridade Marítima, mantendo no essencial os objetivos e missão para os quais foi fundado.

# O que faz?

## **-Salvamento marítimo**

- Resgatar pessoas em perigo no mar (náufragos, pescadores, tripulantes de barcos, etc.).
- Operar estações salva-vidas ao longo da costa portuguesa com embarcações de resgate.

## **-Assistência a banhistas**

- Trabalhar com nadadores-salvadores para ajudar pessoas em dificuldades na água.

## **-Prevenção e segurança**

- Fazer campanhas de segurança no mar e nas praias.
- Definir regras e equipamentos usados no salvamento.

# Meios de Salvamento

O ISN tem distribuídos ao longo da costa portuguesa os seguintes meios:

- 31 estações salva-vidas;
- 65 embarcações salva-vidas;
- 140 embarcações salva-vidas de pequeno porte;
- 24 viaturas automóveis porta-cabos.

Além destes meios permanentes, durante a época balnear, o ISN opera várias dezenas de viaturas todo-o-terreno especialmente equipadas para operações de salvamento em praias, cedidas e patrocinadas por entidades privadas.



# Curiosidades

-Já teve outro nome

- Quando foi fundado chamava-se Real Instituto de Socorros a Náufragos, porque Portugal ainda era uma monarquia.

-Tem estações salva-vidas por toda a costa

- O ISN tem várias estações salva-vidas espalhadas pela costa portuguesa, onde ficam embarcações e equipas prontas para responder rapidamente a emergências no mar.

-Muitos tripulantes são voluntários

- Embora haja profissionais, muitos elementos das tripulações são voluntários, especialmente em algumas estações salva-vidas.

# Mais Curiosidades

Mais algumas das curiosidades sobre o Instituto de Socorros a Náufragos:

- Foi criado em 1892 para salvar pessoas no mar.
- Tem estações salva-vidas ao longo de toda a costa de Portugal.
- Muitos nadadores-salvadores são voluntários.
- Faz parte da Marinha Portuguesa.
- Também faz formação de nadadores-salvadores para as praias.

# Salvamentos

**Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) registou os seguintes números de salvamentos:**

- **Em 2023:** Os profissionais do ISN salvaram 403 vidas, realizando 1.623 saídas com 27 embarcações salva-vidas.
- **Em 2024 (Balanço Operacional):** A Autoridade Marítima Nacional, na qual o ISN se integra, reportou uma atividade intensa, com mais de 600 saídas em socorro no mar durante esse ano.
- **Para 2025/2026,** os dados gerais da Marinha Portuguesa (que coordena o ISN) indicam 511 ações de salvamento e 589 vidas salvas em 2025.

# Sensibilização

Frequentar praias vigiadas é essencial para a nossa segurança. Muitas vezes, subestimamos o perigo do mar, mas correntes fortes e mudanças inesperadas podem colocar qualquer pessoa em risco.

Em Portugal, o Instituto de Socorros a Náufragos garante a vigilância das praias e a presença de nadadores-salvadores preparados para agir rapidamente em emergências.

Além disso, as bandeiras indicam as condições do mar e devem ser sempre respeitadas.

Escolher uma praia vigiada é uma decisão simples que pode salvar vidas.

# Símbolo do ISN



# Grupo de Operações Especiais (GOE)

Alexandre N°1

Ariana N°4

Maria N°13

Rafaela N°17

turma 9°C



# Grupo de Operações Especiais (GOE)

O Grupo de Operações Especiais, conhecido como GOE, é uma unidade antiterrorista da Polícia de Segurança Pública. Foi criado em 1982, com o apoio de instrutores do SAS do exército britânico, e destina-se a intervir em situações de violência extrema em Portugal, como ataques terroristas, sequestros e assaltos fortemente armados. Além disso, o GOE também é responsável pela proteção de embaixadas portuguesas no estrangeiro, garantindo a segurança de diplomatas e instalações em zonas de risco.

## Meios utilizados

Entre os meios utilizados pelo GOE estão viaturas táticas e carrinhas adaptadas para transportar as equipas de intervenção e o seu material. Em algumas operações, a unidade pode também contar com apoio aéreo através de helicópteros da Força Aérea Portuguesa, que permitem a rápida deslocação das equipas ou a vigilância de determinadas áreas. Quando necessário, o GOE pode ainda cooperar com outras forças portuguesas em operações especiais.

## Equipamentos e Fardas

Em relação ao armamento, os operacionais do GOE utilizam armas modernas e equipamento adequado a situações de alto risco. Entre as armas mais utilizadas encontram-se pistolas como a Glock 17 e a Glock 19, submetralhadoras como a Heckler & Koch MP5 e espingardas de assalto como a Heckler & Koch G36. Em determinadas missões também podem utilizar espingardas de precisão, como a Accuracy International Arctic Warfare.

Além das armas, os agentes utilizam vários equipamentos táticos, como capacetes balísticos, coletes de proteção, escudos balísticos, sistemas de comunicação, lanternas táticas e dispositivos de visão noturna. Estes equipamentos ajudam a aumentar a segurança dos operacionais e a eficácia das operações.

Os operacionais do **Grupo de Operações Especiais** utilizam fardas especialmente preparadas para operações táticas. A farda mais característica do GOE é de cor preta, o que ajuda na identificação da unidade e também pode ser útil em operações realizadas em ambientes urbanos ou durante a noite. Dependendo do tipo de missão ou treino, os agentes podem utilizar versões diferentes da farda, com equipamentos mais leves para facilitar os movimentos. Em algumas operações específicas também podem usar arnês para descidas em corda, mochilas táticas e outros acessórios necessários para a missão.

# Curiosidades sobre o GOE

## **1. Treino muito exigente**

O processo de seleção é extremamente difícil. Muitos candidatos desistem durante o curso, pois este exige grande resistência física, controlo psicológico e capacidade de trabalhar sob pressão.

## **2. A cor preta é uma marca da unidade**

A farda preta tornou-se uma das características mais reconhecidas do GOE, estando associada às operações táticas e antiterroristas.

## **3. Treino com unidades internacionais**

Nos primeiros anos da sua criação, o GOE recebeu formação da GSG 9, considerada uma das melhores unidades de contra terrorismo do mundo.

## **4. Proteção de diplomatas**

Além das operações antiterroristas, elementos do GOE também já foram responsáveis pela segurança de diplomatas e instalações portuguesas em zonas de risco.



# Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)

Telmo e Orlando

9°C

## O que é a ASAE

**A ASAE é a entidade responsável pela fiscalização e supervisão da segurança alimentar e da atividade económica em Portugal. Atua como autoridade administrativa e também como órgão de polícia criminal, garantindo que as leis sejam cumpridas nas áreas do comércio, serviços e alimentação.**

## Missão da ASAE

A missão principal da ASAE é:

- Garantir a **segurança alimentar**
- Fiscalizar atividades económicas
- Proteger os consumidores
- Combater fraudes e práticas ilegais
- Assegurar o cumprimento da legislação

## Principais Funções

A ASAE desempenha várias funções importantes:

- Fiscalização de restaurantes, cafés e bares
- Verificação de prazos de validade dos alimentos
- Controlo de condições de higiene
- Inspeção de produtos falsificados
- Combate à venda ilegal de bens
- Investigação de crimes económicos
- Apreensão de produtos perigosos

## Conclusão

A ASAE tem um papel fundamental na sociedade portuguesa, garantindo que os produtos e serviços respeitam as regras e protegendo a saúde e os direitos dos consumidores. Sem esta entidade, haveria mais riscos na alimentação e maior número de práticas comerciais ilegais.

# Forças de segurança em Portugal (SIS)

Alicia Cardoso N°2  
David Calado N°5  
Martim Vieira N°14  
Stélvio Sebastião N°20

Turma: 9°C

# SIS – Serviço de informações de segurança

O SIS é um serviço público, integrado numa estrutura de coordenação do Sistema de Informações da República Portuguesa, com competências exclusivas no âmbito das Informações e diretamente tutelados pelo Primeiro Ministro. Produzem informações de Segurança.

Sobre os agentes e funcionários do SIS recaem especiais deveres e obrigações (dever de sigilo, atividade em regime de exclusividade e total disponibilidade) que acrescem aos deveres profissionais comuns a todos os funcionários da Administração Pública portuguesa (isenção, zelo, obediência, lealdade e correção).



# Curiosidades sobre o SIS:

## 1. Foi criado depois da ditadura

O SIS nasceu em **1984** em democracia, para substituir estruturas ligadas ao antigo regime como a PIDE. A ideia era criar um serviço de informações **compatível com um Estado democrático**.

## 2. Não é “polícia secreta”

Ao contrário do que muita gente pensa:

- O SIS **não prende pessoas**
- Não investiga crimes diretamente  
Ele apenas **recolhe e analisa informações** e depois passa aos órgãos competentes (como a polícia ou tribunais).

# Curiosidades sobre o SIS:

## 3. O segredo é obrigatório

Os funcionários têm regras muito rígidas:

- Devem manter **sigilo absoluto**
- Trabalham em regime de **exclusividade**
- Muitas vezes nem familiares sabem o que fazem

## 4. A sede é um forte militar

A sede fica no **Forte da Ameixoeira**, em Lisboa — um antigo espaço militar adaptado para serviços de inteligência.

# Conclusão

Escolhemos esta organização porque achamos interessante, aprendemos mais com a pesquisa realizada, assim expandimos o nosso conhecimento e descobrimos mais sobre diversas organizações de Portugal.



# Guarda Nacional Republicana (GNR)

A **GNR (Guarda Nacional Republicana)** é uma força de segurança **de natureza militar**, dependente do **Ministério da Administração Interna**, responsável por garantir a segurança, a ordem pública e a proteção das populações, sobretudo em áreas rurais e semiurbanas.

## O que fazem

A GNR tem várias missões importantes, entre elas:

- **Manter a ordem e segurança pública**
- **Prevenir e investigar crimes** (ex.: furtos, violência doméstica, tráfico de droga)
- **Fiscalizar o trânsito** em estradas não urbanas
- **Proteger pessoas e bens**
- **Vigiar e patrulhar zonas rurais**
- **Proteção ambiental** (SEPNA)
- **Intervenção em situações de emergência** (proteção civil, incêndios, buscas)
- **Vigilância costeira** (Unidade de Controlo Costeiro)



## Onde atuam (âmbito territorial)

A GNR atua principalmente:

- **Em zonas rurais e semiurbanas**
- **Em todo o território nacional**, exceto nas grandes cidades onde a PSP é dominante
- **Em áreas específicas** como fronteiras, costa, florestas e estradas nacionais



## Meios e Equipamentos

A GNR utiliza:

- Viaturas de patrulha (carros, motos, jipes)
- Cavalaria (cavalos)
- Drones e meios tecnológicos
- Equipamento de intervenção (capacetes, escudos, armas regulamentares)
- Unidades especiais como:
  - **UEP** – Unidade de Emergência e Proteção
  - **GIOE** – Grupo de Intervenção de emergência



## Fardas

As fardas variam conforme a unidade, mas incluem:

- **Farda operacional** (verde ou azul escuro)
- **Farda de trânsito** (coletes refletores)
- **Farda de cerimónia** (mais formal)
- **Farda da cavalaria** (com botas altas e capacete específico)



# Curiosidades

- A GNR é uma das forças mais antigas de Portugal (criada em 1911).
- Tem **unidades cinotécnicas** com cães treinados para deteção de droga, explosivos e busca de pessoas.
  - Participa em **missões internacionais** de paz e segurança.
  - Possui um **Museu da GNR** em Lisboa, onde se preserva a sua história.
- A **Cavalaria da GNR** é usada em patrulhamento, cerimónias e controlo de multidões. Os cavalos são treinados para manter calma mesmo em ambientes com muito barulho.
  - A GNR participa em grandes eventos



# Forças de Segurança

Polícia Judiciária (PJ)

Hadassa 9ºD

# QUEM SÃO?

---

A [Polícia Judiciária \(PJ\)](#) é um órgão de polícia criminal superior em Portugal, que atua sob a tutela do Ministério da Justiça e, em matéria de investigação criminal, sob a direção do Ministério Público

# O QUE SÃO E O QUE FAZEM?

---

- Especialização: A PJ é um corpo superior de polícia, dedicado exclusivamente à investigação dos crimes mais graves, complexos e organizados.
- Competências Exclusivas: A PJ tem competência exclusiva para investigar tipos de criminalidade como terrorismo, criminalidade organizada, homicídios, tráfico de estupefacientes, lavagem de dinheiro, crimes económicos e cibercrimes.
- Atuação: Atua na prevenção e repressão de crimes, através de investigação técnica e científica, auxiliando a justiça penal.
- Colaboração Internacional: Trabalha em parceria com organismos internacionais, como a [Europol](#) e a [Interpol](#).

# ONDE ATUAM?

— — —

A [Polícia Judiciária \(PJ\) em Portugal](#) atua em todo o território nacional, com uma estrutura organizada para investigar crimes de maior complexidade e gravidade. A sua atuação geográfica e funcional divide-se da seguinte forma:

A PJ está organizada em várias unidades centrais e desconcentradas, garantindo cobertura em todo o país:

- Diretoria Nacional (Lisboa): Sede central.
- Diretorias (Lisboa, Porto, Coimbra): Unidades de investigação de maior dimensão.
- Departamentos de Investigação Criminal (DIC): Braga, Vila Real, Aveiro, Leiria, Setúbal, Portimão, Funchal, Ponta Delgada.
- Unidades Locais de Investigação Criminal (ULIC): Guarda, Évora.

A PJ atua no combate a criminalidade violenta, organizada ou altamente especializada, incluindo:

— — —

A PJ atua no combate a criminalidade violenta, organizada ou altamente especializada, incluindo:

- Corrupção e Crimes Económicos: Investigados pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC).
- Contra terrorismo: Investigado pela Unidade Nacional Contra terrorismo (UNCT).
- Homicídios, Tráfico de Droga e Crime Organizado: Crimes violentos e de grande dimensão.
- Cibercrime e Crimes Tecnológicos.
- Cooperação Internacional: Através da Unidade de Cooperação Internacional (UCI).

# CURIOSIDADES

---

A Polícia Judiciária portuguesa, fundada em 1945 após a Segunda Guerra Mundial, é uma instituição com mais de 80 anos dedicada à investigação criminal especializada. Atua sobretudo em crimes complexos como terrorismo, tráfico de droga, cibercrime, corrupção e homicídios.

Destaca-se pelo reconhecimento internacional e pela colaboração com entidades como a Europol e a Interpol. Ao longo do tempo, tem investido na modernização, na formação especializada dos seus profissionais e na criação de projetos como a Academia de Investigação Criminal.

Entre iniciativas recentes, lançou o podcast “Sem Mistério, Vamos Falar!” para sensibilizar sobre criminalidade sexual e criou um museu virtual que preserva a sua história. A PJ assume ainda um compromisso com os direitos humanos, focando-se na verdade e na dignidade das vítimas.

O seu novo logótipo, criado para celebrar os 80 anos, simboliza prestígio, rigor e a contínua procura pela verdade.

# Grupo de Operações Especiais (GOE)



Gonçalo N°5 9ºD

Daniel N°3 9ºD

Rafael Dias N°15 9ºD

Martim N°12 9ºD

# O que é a GOE ?

O Grupo de Operações Especiais (GOE) é uma unidade especial da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Portugal. Esta força policial é especializada em lidar com situações muito perigosas, como terrorismo, sequestros, criminosos armados e operações de alto risco.

# Quando foi criada e o porque ?

O GOE foi criado em 1982 para melhorar a capacidade da polícia portuguesa em responder a crises graves e possíveis ataques terroristas. Os agentes desta unidade recebem um treino muito exigente, tanto físico como psicológico, para conseguirem atuar em situações extremamente perigosas.

# Como é que o GOE intervém?



Os agentes do GOE trabalham normalmente em pequenas equipas e utilizam táticas especiais de intervenção. Movem-se em formação para se protegerem uns aos outros e conseguem entrar rapidamente em edifícios, aviões, autocarros ou outros locais onde possa existir perigo. Também utilizam técnicas de entrada tática para abrir portas e entrar em segurança em locais onde podem existir criminosos armados.

# Como é que eles se movimentam e que veículos utilizam ?

Para se deslocarem até às operações, o GOE utiliza várias viaturas da PSP. Entre as mais utilizadas estão carrinhas como a Mercedes-Benz Vito e a Mercedes-Benz Viano, que servem para transportar equipas de agentes e equipamento. Também podem usar carros rápidos da polícia, como o BMW Série 5 e o Skoda Octavia, para chegar rapidamente ao local de intervenção. Em algumas situações utilizam veículos todo-o-terreno, como o Toyota Land Cruiser ou o Nissan Navara.



# Que arsenal eles possuem ?

Os agentes do GOE utilizam diferentes tipos de armas e equipamentos especiais. Entre as armas estão pistolas, submetralhadoras, espingardas de assalto e espingardas de precisão usadas por atiradores especiais. Também podem usar equipamentos menos letais, como granadas de luz e som (flashbang) ou gás lacrimogêneo.



Para proteção, os agentes usam coletes à prova de balas, capacetes táticos, escudos balísticos, óculos de proteção e rádios de comunicação. Em algumas operações também podem utilizar tecnologia como equipamentos de visão noturna.



# Qual é o objetivo da GOE



O GOE é considerado uma das unidades de elite da polícia portuguesa e tem como principal objetivo proteger a população e responder a situações de grande perigo.

# Como é que se contacta o GOE ?

O Grupo de Operações Especiais (GOE) faz parte da Polícia de Segurança Pública (PSP) e não tem um contacto direto público. Qualquer contacto tem de ser feito através da PSP, por exemplo ligando para o número geral ou indo a uma esquadra. Como é uma unidade de elite usada em situações como terrorismo e resgate de reféns, não está disponível para contacto direto por parte do público.

# *Polícia de Segurança Pública (PSP)*



## *Grupos de Operações Especiais (GDE)*



André Catarino N°2, Filipa Cardoso N°4, Mafalda Faria N°10  
Rafaela Marques N°16 e Ana Silva N°18

# Quem são

O **Grupo de Operações Especiais (GOE)** é uma unidade antiterrorista da Polícia de Segurança Pública fundada em 1982, com o auxílio de instrutores do SAS do Exército Britânico.



# Como agem

O GOE é uma força especial portuguesa destinada a combater situações de violência declarada no país, cuja resolução ultrapasse todos os meios normais de atuação como no caso de ações e ataques terroristas, sequestros e assaltos fortemente armados. O GOE é também empregue na proteção das embaixadas portuguesas no estrangeiro



# Que meios usam

O **GOE** utiliza um arsenal de elite, destacando-se as armas **HK416**, **FN SCAR** e as submetralhadoras **MP5**. Para mobilidade, operam **veículos blindados** e jipes 4x4, contando com o apoio de helicópteros da Força Aérea para inserções rápidas. A unidade recorre ainda a **tecnologia avançada**, como drones de vigilância e câmaras térmicas, além de equipamento de proteção balística de última geração (Kevlar e placas cerâmicas).



# Curiosidades

A ação internacional mais emblemática do GOE ocorreu em julho de 1983, quando a Embaixada da Turquia em Lisboa foi tomada por um grupo terrorista arménio. Eles fizeram reféns a esposa do encarregado de negócios e o seu filho. Após negociações infrutíferas com a PSP e uma série de explosões, o GOE invadiu a embaixada e encontrou os terroristas mortos e a esposa do encarregado de negócios ferida, que não sobreviveu aos ferimentos. O filho de 17 anos saiu ileso.



# INEM

Trabalho realizado:  
Heitor ,  
Ismael,  
Rafael Pinto,  
Rafael Mateus 9º D



# Definição

Instituto Nacional de Emergência Médica é o organismo do Ministério da Saúde de Portugal responsável pela coordenação do funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica no território .



# Número de emergência

- **Número de Emergência:** Deves ligar sempre para o **112**. As chamadas são atendidas em centrais de emergência que as encaminham para os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM.



## O que fazem?

Prestam cuidados de saúde no local do acidente ou doença súbita e garantem o transporte assistido para o hospital adequado.

# Meios de socorro

Operam diversos meios, como **Ambulâncias** (de Socorro e Emergência Médica), **Motociclos** de Emergência, **Viaturas Médicas** (VMER) e **Helicópteros**.

